

Hoje é Dia do Engenheiro Florestal

Ana Ganhão (12-07-11)



A 12 de Julho de 1903 faleceu João Gualberto, um monge beneditino que reflorestou os vales de Valombrosa, na Itália, passando este dia a ser conhecido como o Dia de São João Gualberto, santo defensor das florestas e protector dos engenheiros florestais.

A importância das florestas é inegável e os engenheiros florestais têm como principal missão gerirem e protegerem estes recursos vitais para a vida na terra.

O ensino florestal de nível superior começou na Alemanha, na Academia Florestal de Tharandt, criada em 1811. A essa iniciativa seguiram-se outros países na Europa. Em Portugal, o curso de Engenheiros Silvicultores foi criado em 1911, a partir de um ramo do antigo curso superior de Agronomia, no Instituto Superior de Agronomia.

Tradicionalmente, o campo de trabalho de um engenheiro florestal restringia-se às grandes indústrias de carvão, celulose e madeira serrada. Hoje em dia, e uma vez que o Homem depende do ambiente em que vive, esta profissão ganhou importância noutros sectores. Nas entidades do Estado, a preocupação do Engenheiro Florestal está directamente relacionada com a conservação dos ecossistemas, bem como fiscalizar o uso das áreas utilizadas pelas entidades privadas. Nas entidades certificadoras, este profissional avalia a e gestão das empresas florestais em relação a critérios de uma gestão florestal sustentável. Como consultor independente, alavanca a formação de culturas florestais em pequenas, médias e grandes produtores florestais, criando benefícios para as pequenas comunidades e para a sociedade em geral.

O engenheiro florestal gere a produção florestal através das decisões de cultivo florestal, ou seja, pela actividade de silvicultura mas também visa aumentar a competitividade e sustentabilidade dos espaços florestais públicos e privados e como tal debruça-se sobre o desenvolvimento de mecanismos de valorização da floresta, de mitigação dos riscos da floresta, de consolidação fundiária e aumento da gestão profissional.

A gestão florestal relaciona-se com a administração dos benefícios directos e indirectos proporcionados pela floresta ou pela cultura florestal. A gestão de florestas deve englobar um conjunto de procedimentos e técnicas que assegurem a permanente capacidade das árvores para oferecer produtos e serviços, directos e indirectos, a capacidade de regeneração natural e a capacidade de manutenção da biodiversidade. A Engenharia Florestal corresponde assim à manifestação da Engenharia que mais se aproxima da Natureza.

Fonte: <http://www.oern.pt>

Leituras adicionais:

[Certificação Florestal](#)

[Foi aprovado o Código Florestal](#)